

Posse do Prof. Speridião Faissol na SG. do CNG

Posse do Prof Speridião Faissol na Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Geografia — Discursos proferidos durante a cerimônia — Homenageado o Dr Virgílio Correia Filho — Também empossado o novo diretor da Divisão de Geografia

* * *

Nomeado, em substituição ao Eng^o VIRGÍLIO CORREIA FILHO, por ato de 9 de dezembro em curso, tomou posse do cargo de secretário-geral do Conselho Nacional de Geografia, o Prof SPERIDIÃO FAISOL, em solenidade a que contou com a presença do Prof JURANDYR PIRES FERREIRA, presidente do Instituto.

Pertence o novo titular da Secretaria-Geral ao quadro de geógrafos do referido Conselho Nasceu a 2 de março de 1923 Possui os títulos de

bacharel e licenciado em Geografia e História pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil Fêz um estágio de especialização geográfica na Universidade de Siracusa, nos Estados Unidos, onde lhe foram conferidos os diplomas de Master of Arts e Doctor of Philosophy É professor de Geografia do Brasil da Faculdade Católica de Petrópolis, lecionando também a cadeira de Geografia Humana na Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Tem publicados, entre outros trabalhos a monografia *Mato Grosso de Goiás*, da coleção "Biblioteca Geográfica Brasileira", e vários outros inseridos neste periódico, na *Revista Brasileira de Geografia* e na *Geographical Review*

Exercia antes da sua investidura no cargo que ora ocupa, as funções



de diretor da Divisão de Geografia, desenvolvendo, ali, intensa atividade, sobretudo na supervisão da *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros*, cuja parte geográfica está sendo elaborada naquela Divisão.

No ato de transmissão do cargo falaram o Dr VIRGÍLIO CORREIA FILHO e o Prof SPERIDIÃO FAISSOL, cujos discursos vão reproduzidos adiante

Durante a reunião, o Eng^o VIRGÍLIO CORREIA FILHO foi alvo de consagrada homenagem da parte dos servidores do CNG por motivo de sua aposentadoria, uma vez que atingira o limite de idade para permanência no serviço público Saudou-o o Prof ANTONIO JOSÉ DE MATOS MUSSO, diretor da Divisão Cultural, fazendo-lhe entrega de expressiva lembrança

O Eng VIRGÍLIO CORREIA FILHO ingressou no Conselho, em 1939, onde ocupou diversos postos de relêvo, inclusive os de diretor da Divisão Cultural e da Secretaria-Geral, cargo que acaba de deixar, depois de prestar à repartição assinalados serviços

É autor, entre outros, da monografia n^o 3 da Biblioteca Geográfica Brasileira referente a *Pantanaís Matogrossenses*, de dezenas de artigos estampados na *Revista Brasileira de Geografia* e no *Boletim Geográfico*, além de meia centena de "Vultos da Geografia"

Encerrando a cerimônia discursou o Prof JURANDYR PIRES FERREIRA que se referiu, em termos elogiosos, à personalidade do Dr VIRGÍLIO CORREIA FILHO e do atual ocupante da Secretaria-Geral

DISCURSO DO PROF SPERIDIÃO FAISSOL

Ao receber o cargo de secretário-geral, o seu novo titular proferiu o seguinte discurso "Ao assumir hoje o honroso encargo de dirigir a Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Geografia, faço-o com profunda emoção Em primeiro lugar a emoção de quem galga o pôsto mais alto da hierarquia funcional da repartição em que pela primeira vez trabalhou no

serviço público Depois, a saudade de deixar a Divisão de Geografia, onde por 14 anos fui parte de uma equipe de técnicos que coloca muito alto o seu sentimento de devoção à causa pública.

Permita-me senhor presidente, fazer uma pequena prestação de contas dos dois anos em que estive à frente da Divisão de Geografia A sua obra, e ninguém melhor do que eu para dizê-lo, a *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros*, está quase pronta Dos 13 volumes que nos foram cometidos seis já pertencem ao público, 3 outros estão em impressão, mais dois em adiantado estado de elaboração e os dois últimos serão atacados já no comêço do ano Dos 2 500 mapas municipais que nos coube preparar, todos estão desenhados, estando apenas dependendo de revisão os correspondentes a algumas regiões de Minas Gerais Preparamos também um atlas do Brasil, com todos os mapas gerais da *Enciclopédia*, mais uma quinzena de mapas novos do Brasil abrangendo aspectos gerais da geografia do Brasil, e todos os mapas estaduais e dos territórios, êstes elaborados pela Divisão de Cartografia Cada um dos mapas foi devidamente comentado para melhor compreensão êste atlas deverá estar impresso em janeiro Não descuidamos também da geografia do Brasil e o nosso velho sonho de preparar uma "Geografia do Brasil", está-se tornando realidade O primeiro volume da obra, relativo à região Norte, já está entregue para impressão

Voltamo-nos agora para a "Geografia Universal", com um modesto setor em organização, mas já nos estamos preparando para publicar um mapa mural da América do Sul, como primeira contribuição ao assunto

Quando, há dois anos assumi o cargo de diretor da Divisão de Geografia, prometi a V Excia e ao senhor secretário-geral que trabalharia sem descanso para bem desempenhar a tarefa que me era confiada Pedia-lhe, porém, que me desse apoio, moral e material, para realizá-la Muito mais que apoio moral e material, recebi de V Excia. senhor presidente Recebi



uma ajuda pessoal que só um bondoso mestre costuma dar aos alunos iniciados Lembro-me bem quando se começou a preparação do volume I da *Enciclopédia*. Então, a capacidade de galvanizar e entusiasmar as pessoas se revelou um dos atributos fortes de sua personalidade. Nesta *Enciclopédia* não há nomes a destacar, pois é obra coletiva. Mas se há alguém que possa testemunhar o esforço abnegado, o interesse indissimulável, o carinho verdadeiramente paternal que o intelectual JURANDYR PIRES FERREIRA dedicou a esta obra, este alguém sou eu.

Eu que senti o entusiasmo quase juvenil deste homem à medida que tomava corpo o volume I. Eu que vi as providências tomadas no momento pre-

ciso, sou aqui levado a declarar esta é a sua obra de administrador cioso de suas responsabilidades. E ela engrandece a cultura nacional como enriquece a literatura geográfica brasileira.

Ao passar para a órbita das atividades de todo o Conselho, desejo reafirmar aqui o meu propósito de procurar sempre somar esforços, sem preferências nem preterições, pois a minha única preocupação será o bom nome do Conselho, o êxito da administração Jurandyr Pires Ferreira, pois este será o próprio êxito do Conselho.

Não trago um programa, pois ele já existe. Continuaremos com afinco o preparo dos últimos volumes da *Enciclopédia*, as plantas cadastrais para

o recenseamento, a Geografia do Brasil, as folhas da carta, o mapa 1:2 500 000, os mapas estaduais, cartogramas estaduais e muitas outras atividades de menor vulto Procurarei dedicar especial atenção à *Revista Brasileira de Geografia* e ao *Boletim Geográfico*, com o propósito de diminuir acentuadamente o seu atraso e eventualmente pô-los em dia Procurarei simplificar a execução das tarefas burocráticas para que elas realmente tornem fácil e eficiente o trabalho técnico Conto para isso, com a boa vontade dos caros colegas, com o seu espírito de abnegação ao nosso Conselho. Em troca, partilharemos a alegria de estarmos fazendo trabalho útil Naquilo que depender de mim, estarei sempre atento às justas reivindicações dos companheiros de trabalho, mas, por outro lado estarei sempre atento àqueles que descuidam no cumprimento de suas obrigações funcionais, para com uma palavra amiga trazê-los de volta à boa norma de trabalhar pelo bem da repartição a que todos pertencemos

E agora, meu caro Dr. VIRGÍLIO:

O senhor deixa a Secretaria-Geral e o serviço efetivo do Conselho, aposentado e cercado do respeito e da admiração de todos aqueles que, como eu puderam apreciar de perto a sua conduta Pode-se divergir do senhor, e eu por vêzes o fiz Mas não se pode pôr em dúvida o seu desejo de acertar, o seu equilíbrio e serenidade E creio estar falando em nome de todos ao lhe desejar as maiores venturas pessoais e ao lhe agradecer, em nome daqueles que estimam o Conselho, a sua longa e valiosa contribuição para o bom nome desta casa

* * *

DISCURSO DO DR. VIRGÍLIO CORREIA FILHO

Ao transmitir ao seu sucessor o cargo de secretário-geral do CNG, ocasião em que se despediu do funcionalismo da instituição por haver encerrado suas atividades funcionais em decorrência de sua aposentadoria, pronunciou o Dr. VIRGÍLIO CORREIA FILHO

o discurso que se segue: "Não virá fora de propósito, nesta oportunidade, quando a velha guarda cede o posto à ala mais jovem, personificada no geógrafo SPERIDIÃO FAISSOL, exuberante de esperanças e aspirações, recordar as origens da instituição, que exerceria crescente influência em minha vida.

Quando a Revolução de Trinta, vitoriosa em seus objetivos políticos, pretendeu atuar nos domínios culturais, criou o Ministério da Educação e Saúde Pública

E para melhormente proclamar os seus luminosos propósitos, confiou a Diretoria Geral de Informações, Estatística e Divulgação a MÁRIO AUGUSTO TEIXEIRA DE FREITAS, que viera de Minas, precedido de brilhante fama de organizador da repartição de estatística estadual.

Não se restringiu às posições normais do cargo, que procurou valorizar, pela propaganda doutrinária dos objetivos que levava em mira

Conseguiu, sem tardança, reunir representantes da União, dos Estados, do Distrito Federal e do Acre, especialmente convocados para instituírem o convênio, que, após criteriosas discussões, foi firmado a 20 de dezembro de 1931

Primeira ensaio de cooperação interadministrativa, teve por objetivo "uniformizar e coordenar todos os trabalhos de estatística educacional e conexas", como lhe prescreveu a cláusula primeira.

Coube-me a honra de participar dos debates, como delegado de Mato Grosso, repetida em 1937, depois que da execução do convênio resultou, graças à persistência de TEIXEIRA DE FREITAS e patrocínio eficaz do seu primeiro presidente, embaixador MACEDO SOARES, a fundação do Instituto Nacional de Estatística, por decreto n.º 24 609, de 6 de julho de 1934

A inovação nos moldes administrativos preconizada pelo idealismo apostolar do seu executor, atravessou a fase de experiência, com êxito indiscutível

Daí se causou a ampliação do sistema aos domínios da geografia, com que se irmana a estatística.

Concretizou-a o decreto n.º 1527, de 24 de março de 1937, ao determinar os objetivos do Conselho Brasileiro de Geografia, de cuja criação tratou

Também compareci à 1ª Assembléia Geral, de julho de 1937, da qual resultou o regulamento da entidade nascente e mudança do seu título para Conselho Nacional de Geografia, de acôrdo com o da Estatística, reservada a designação anterior para o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em que se fundiram as duas autônomas alas, de atividades peculiares.

Assim foi que participei, ainda estranho aos seus quadros, em organização, dos trabalhos do Conselho, antes, por assim dizer, da sua existência, a cujo surto assisti, ansioso de vê-lo crescer, com o viço das criações geradas por sadio idealismo.

As sessões da singular constituinte do sistema aproximaram-se dos seus obreiros, chefiados pelo secretário-geral, Eng.º CRISTÓVÃO LEITE DE CASTRO, a cujo convite anuí, mais tarde, para colaborar no empreendimento, que lhe abrasava o entusiasmo construtivo

Sem dúvida, assaz devi ao Conselho, pelos ensinamentos e experiência, que adquiri no convívio de mestres proficientes.

Mas seria incompreensível modéstia calar a convicção, que me consola, de não me ter poupado a esforços e boas intenções, quando outros predicados não possa mencionar

Lembrar as provas existentes não será descabido nesta hora de despedida, quando se impõe rápida prestação de contas, para que não avulte sômente a coluna de débito

Fui contratado, de princípio, para elaborar o "Vocabulário Geográfico", mediante normas traçadas pelo Diretório

Ao receber, em 1950, encargos diferentes, que me afastaram progressivamente da tarefa inicial, a que não mais retornei com as disponibilidades anteriores, contavam-se dez volumes dactilografados de vocabulários, e mais 11 preparados para cópia análoga, com as fichas correspondentes, a nenhuma

das quais faltou a minha rubrica, sinal de tê-las revisto uma por uma.

Tamanho resultado proveio da prestante colaboração de operosas funcionárias, duas das quais se mantiveram no pôsto, do primeiro dia até hoje, BERTA CAMPELO e ERMELINDA PIRES DE ALBUQUERQUE, ao passo que outras igualmente devotadas aos seus encargos, tomaram diversos rumos.

Simultaneamente, contribuí para a Biblioteca Geográfica Brasileira, com a monografia n.º 3, acêrca dos *Pantanaís Matogrossenses*, para a *Revista Brasileira de Geografia*, que estampou vários artigos, inclusive da série de "Tipos e Aspectos" e "Vultos da Geografia".

Se naquela, escassas serão minhas colaborações, nesta se contam por mais de meia centena, superior à metade do número total, ou seja, maioria absoluta

O *Boletim Geográfico*, por sua vez, assinala, em suas páginas, o meu decidido empenho em não deixar de atender-lhe às solicitações

O esforço maior, todavia, reservei para o desempenho satisfatório das atividades regulamentares, cujo andamento por vèzes se assemelha à saúde

Não se faz notada, quando o organismo funciona com a desejada normalidade

Se rompe alguma anomalia, porém, o conjunto dá imediatamente sinal de perturbação, que poderá ser passageira, ou de mais graves consequências

Embora não tivesse obtido quando desejara, mereceu-me contínua atenção a falha de material, causadora, além de outras providências de aquisições de livros para a Biblioteca, em maior número que anteriormente, e de veículos, cuja carência impede a plena expansão dos trabalhos da Divisão de Cartografia

A restrição das disponibilidades orçamentárias obstou, porém, adequada execução do previsto plano de reequipamento

De igual modo, o problema das sedes ainda continua a preocupar os responsáveis pela sua premente solução

Além das sugestões anteriores, recusadas por motivos ponderosos, a Secretaria-Geral encaminhou recentemente à presidência duas, que se acham ainda em estudos

Por uma, far-se-á necessária a construção de prédio apropriado, em que se abrigarão as Divisões de Cartografia e Cultural

A outra disporá de velho edifício aproveitável em que pelo menos esta se alojará satisfatoriamente.

Se ao material apliquei boa parte das minhas cogitações, maior desvêlo, todavia, reservei ao que se refere ao pessoal, angustiado pelas precárias condições atuais.

Impedido de melhorá-las, pelos imperativos da legislação, tratei, quanto possível, de atenuar-lhe o rigor.

A porta do meu gabinete franqueava-se a quantos desejassem expor-me as suas queixas ou pedidos

Se nem sempre me foi dado resolver-lhes as dificuldades, não obstante a solicitude empenhada, ao menos apontava os caminhos mais aconselháveis

Adotando a equanimidade, como diretriz dos meus atos, cuidei sempre, no âmbito das minhas atribuições, de manter a harmonia do ambiente, propícia ao trabalho produtivo que propiciou a elaboração da *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros*, do *Atlas do Brasil*, além de ensaios avulsos.

Tachado por vêzes de condescendente em demasia, e porventura fraco, se não admitia as soluções rigorosas, propugnadas pelos adeptos de processos mais enérgicos, não me arrependo das diretrizes que preferi

E ao rever a trajetória percorrida, ainda continuo a pensar que pela compreensão mais facilmente se conseguirá vencer a resistência alheia e dos obstáculos naturais

Por isso, de ninguém exigi maior pontualidade, ou esforço, do que eu próprio desenvolvesse.

E como exemplo, procurei não faltar jamais, nem me eximir às tarefas mais árduas.

Se consegui algum resultado, ou não, poderão julgar os que se interessam pelo engrandecimento do Conselho Nacional de Geografia, a cuja sombra vivi uma das mais encantadoras fases de minha existência

Sem que pleiteasse posição alguma, desde a primeira, que me foi oferecida espontaneamente, jamais preteri nenhum colega, nem embarcei alheias pretensões legítimas.

Todavia, não me faltaram compensações ao trabalho, entre as quais sobrelevam as amizades, que me ajudaram a superar os mais penosos obstáculos

Acredito que escassamente lograria algum êxito, se não viesse em auxílio a boa-vontade e dedicação de auxiliares capazes, cujos nomes se contam por dezenas, dos mais graduados aos de menor hierarquia

Ao deixá-los, salteia-me a tristeza, ou pelo menos, a saudade, não sei se da separação, decorrente de imperativo legal, que dá por terminada a minha atividade em cargos públicos, ou se da própria idade que a determinou, mais sensível às emoções.

Jamais me exonerei de posição alguma em tais circunstâncias, para definitivamente não mais voltar

Redobrados serão por isso os meus pesares, acrescidos pela privação do convívio de amigos e colegas, que me acostumei a prezar, a começar do presidente JURANDYR PIRES FERREIRA, a quem renovo as minhas homenagens

Todavia, a distância não me impedirá de continuar a fazer votos pela contínua prosperidade da instituição, cujo funcionalismo faz jus às compensações exigidas pelas conjunturas atuais.

E, por derradeiro, se me fôsse permitido formular uma indicação, justificada, aliás, pelo próprio motivo do meu afastamento, recomendaria a compreensão mútua, e suas conseqüências de harmonia para que, irmanados pelos mesmos radiosos ideais, possam todos cooperar eficientemente para o maior engrandecimento do Conselho Nacional de Geografia, em benefício do Brasil".

DIVISÃO DE GEOGRAFIA

Com a presença do Prof SPERIDIÃO FAISSOL, secretário-geral do CNG, foi, também, empossado a 18 de dezembro último no cargo de diretor da Divisão de Geografia do mesmo Conselho o Prof ANTÔNIO TEIXEIRA GUERRA. Especializado em problemas da região Norte do Brasil e atual diretor da Associação dos Geógrafos Brasileiros, nasceu no Distrito Federal a 9 de setembro de 1924

Depois de realizar os primeiros estudos nesta capital, o Prof TEIXEIRA GUERRA matriculou-se na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, onde se licenciou em Geografia e História, fez, posteriormente, o Curso de Especialização Geográfica da Universidade de Paris, ali realizando estudos de 1947 a 1949. Nesse último ano estagiou no Instituto Francês da África Negra e em missão de sua especialidade percorreu o oeste africano desde o sul do deserto de Saara até a Guiné Portuguesa. É professor de Geografia Humana da Faculdade Fluminense de Filosofia; e foi também assistente do Prof FRANCIS RUELLAN no Curso de Fotogrametria e Interpretação de Fotografias Aéreas, realizado pelo Conselho Nacional de Geogra-

fia. Entre os anos de 1950 e 1951 lecionou Geomorfologia no Curso de Aperfeiçoamento dos Professores de Geografia do Ensino Secundário da Faculdade Nacional de Filosofia; exerceu também o magistério na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, lecionando Geografia Física.

Nos Cursos de Informações Geográficas mantidos pelo Conselho lecionou "Geografia dos Solos do Brasil", "Geografia do Litoral do Brasil", "Aspectos Geomorfológicos do Brasil" e "Geografia dos Territórios Federais". O Prof TEIXEIRA GUERRA é membro de várias associações geográficas, foi secretário do Comitê de Recursos Naturais da Comissão de Geografia do Instituto Pan-Americano de Geografia e História. Participou de vários congressos e reuniões, principalmente a I e III Reuniões de Consulta sobre Geografia, realizadas no Rio de Janeiro em 1949 e em Washington em 1952.

Dentre os seus trabalhos publicados incluem-se o *Estudo Geográfico do Território do Amapá*, o *Reconhecimento Geográfico do Território do Acre*, *Dicionário Geológico-Geomorfológico* e numerosos outros artigos esparsos nas publicações periódicas do Conselho, além de colaborações na *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros*.

O sol é mais jovem do que se pensava

O sol não é estrela "velha e cansada" é muito mais jovem do que se supunha, emite maior número de radiações que se calculava e cinzas provenientes de uma erupção vulcânica em 1912, no Alasca foram encontradas em camada profunda de gelo, cuja espessura média é, no Pólo Norte, de 2 500 metros e cuja altitude média acima do mar é de 300 metros. Tais são algumas das revelações propiciadas, (muitas delas graças aos *sputniks*), pelos estudos do Ano Geofísico Internacional — disse

em conferência no Conselho Nacional de Geografia, o meteorologista JUNQUEIRA SCHMIDT

DADOS EM SEGRÊDO

Tão profícuos estão sendo os resultados do AGI — declarou ainda o diretor da Divisão de Meteorologia, Aplicada, do Serviço de Meteorologia, que êle com duração prevista para 18 meses, deverá ser prorrogado, a partir de 31 de dezembro próximo, por mais